

Seminário Internacional sobre Bolsas de Energia

Estruturação financeira dos mercados de energia e a
experiência ibérica

1 de março de 2019



Do risco financeiro dos mercados (bolsas) ao risco dos agentes

1. Mercados a prazo
2. Mercado à vista
3. Riscos e garantias sistémicas



Mercados a prazo – bolsas para cobertura de riscos

- Regulamentação e obrigações que incidem sobre os operadores de mercado a prazo
- Custos de *compliance* e potencial impacte na liquidez
- Complexidade percebida do funcionamento do mercado para cobertura de riscos a prazo
- Necessidade de articulação de, pelo menos, dois domínios regulatórios: regulação da energia vs. regulação dos mercados financeiros



Mercado à vista (spot) – bolsa de aprovisionamento de energia

- Mercado de aprovisionamento firme – tomada ou venda de energia firme, com garantias integrais na liquidação
- Mercado que forma o preço de referência, também para a liquidação de operações a prazo
- Mercado acoplado com restantes mercado europeus
- Mercado que forma um preço volátil, que implica risco que os agentes têm interesse em cobrir



Gestão integrada de riscos (e de garantias)

- Observável a necessidade de articulação dos mercados a prazo e à vista, também na componente de robustez financeira (que impacta na confiabilidade)
- Os agentes de mercado observam, num modelo de separação de atividades, distintas frentes de atuação (com garantias para cada uma delas)
 - Inclui os mercados a prazo e à vista, o acesso às redes e os mercados de balanço
- Grau de exigência colocado sobre os agentes de mercado pode condicionar a liquidez e a solidez financeira das estruturas de mercado
- Necessário endereçar a lógica de gestão mais integrada de riscos e garantias
 - Por exemplo, em Espanha, no setor do gás natural o operador de mercado assume também o papel de gestor integrado de garantias (para o mercado e para a componente de acesso)